

## LEOPARDUS WIEDII: AVALIAÇÃO DO STATUS DE CONSERVAÇÃO

*(Leopardus wiedii: conservation status of assessment)*

Igor Freitas GUTIERREZ<sup>1\*</sup>; Julyanne Vasconcelos LIMA<sup>1</sup>; Luiz Carlos FIRMINO<sup>1</sup>; Thiago Sales Lobo GUERRA<sup>2</sup>; Ana Clarissa da Costa NOBRE<sup>1</sup>; Hugo Fernandes FERREIRA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará (UECE). Av. Dr. Silas Munguba, 1700. Campus do Itaperi, Fortaleza/CE. CEP: 60.714-903; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará. \*E-mail: [igor.gutierrez@aluno.uece.br](mailto:igor.gutierrez@aluno.uece.br)

### ABSTRACT

*Data related to the distribution and threats to Leopardus wiedii in the state of Ceará were not well elucidated. Thus, the present study aimed to update such information. From the Minimum Convex Polygon (MPC) method, it can be concluded that the species is present in Ceará only in the Massif of Baturité. In addition, there was a population decline greater than 50%, so it was categorized as Endangered (EN).*

**Keywords:** Threats, distribution, margay.

O gato-maracajá é um felino neotropical de pequeno-médio porte, que possui ampla distribuição em território brasileiro. No ano de 2022, uma nota publicada sugere, por prioridade taxonômica, que o nome científico da espécie seria *Leopardus macrourus* (KITCHENER e SANDERSON, 2022). Entretanto, ainda há discussões em curso. É categorizado como quase ameaçado (NT) na lista internacional (IUCN, 2014) e vulnerável (VU) na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção (MMA, 2022). Para o estado do Ceará, há lacunas a serem supridas referente à sua atual distribuição e ameaças a essa espécie. Desse modo, o trabalho teve como objetivo levantar dados para atualizar sua distribuição, analisar a Extensão de Ocorrência (EEO) e as ameaças relacionadas à espécie, a fim de subsidiar ações efetivas de manejo e conservação. Dados de distribuição já publicados foram complementados com informações fornecidas por pesquisadores e servidores ambientais que apresentaram fotos, vídeos ou material testemunho sobre a espécie no estado. A EEO foi estimada através do método de Mínimo Polígono Convexo (MPC), o menor polígono de distribuição no qual nenhum ângulo interno seja maior que 180° e que contenha todos os pontos de ocorrência. Para o Ceará, foi registrado apenas na Serra de Baturité, estando restrito às formações florestais úmidas. Sua Extensão de Ocorrência (EEO) é calculada em 5.543km<sup>2</sup> e a Área de Ocupação (AOO) em 420,4km<sup>2</sup>. O abate por conflito ainda permanece, aliado a outras ameaças como perda e degradação de habitat e introdução de carnívoros exóticos. Esses fatores provocam a suspeita de declínio populacional maior que 50% nos últimos 18 anos. Desse modo, *Leopardus wiedii* foi categorizada como Em Perigo (EN) pelo critério A2cd; B1ab(ii,iii).

### BIBLIOGRAFIA

IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. Disponível em: [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). Acesso em: 20 dez. 2022.

KITCHENER, A.C.; SANDERSON, J.G. “When did Alexander Philipp Maximilian, Prinz zu Wied-Neuwied, first describe *Felis macroura*?”. *Edinburgh University Press Journals, Archives of Natural History*, v.49, n.2, p.412-415, 2022.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Portaria MMA nº 148/2022. Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. p.1-116, 2022.